

ESCOLA: _____

NOME: _____

AVALIAÇÃO 1
LÍNGUA PORTUGUESA
9º ANO



Leia o texto abaixo e responda às questões 1 e 2.

AS POSSIBILIDADES E OS LIMITES DO CORPO

Nos últimos tempos, o corpo tornou-se uma espécie de troféu a ser exibido, como se fosse uma etiqueta de marca famosa. A indústria da beleza alardeia que sempre é possível melhorar a aparência – o que é verdadeiro – e que as marcas da idade podem ser adiadas indefinitivamente – o que é falso, e esses mitos levam alguns a dedicar tempo e dinheiro a um compromisso com a beleza e a juventude, como se fossem passaportes para a felicidade.

“Só é feia quem quer!”, repete a propaganda, na tentativa de seduzir as mulheres. Há algumas décadas, usar maquiagem no dia a dia era prerrogativa de artistas e mulheres extravagantes. Agora, a maquiagem passou a ser mais do que um direito, quase um dever: para algumas mulheres, faz parte da rotina, como escovar os dentes e pentear os cabelos.

Alguns homens participam dessa obsessão de uma outra forma, talvez porque o poder masculino esteve sempre mais ligado à força do que à beleza – o que leva muitos a tomarem drogas para encorpar e a fazerem musculação sem orientação nem limites. [...]

Ainda que fosse possível, à custa de esforço, atingir este ideal inventado pela propaganda, será mesmo que as pessoas seriam mais felizes? Não parece provável que a conquista da felicidade passe pelo tipo de cabelo e pela medida da cintura. É fácil confundir autoestima com vaidade, pois parece mais fácil se gostar quando a gente gosta do que vê refletido no espelho e no olhar dos outros.

É bom ter um corpo vivo e trabalhado, mas castigá-lo não é o caminho para ser feliz. O corpo não é um pedaço de papel brilhante que embrulha uma carcaça vazia: é a forma pela qual nos fazemos presentes, o meio através do qual expressamos carinhos e raiva. [...]

ARATANGU, Lídia Rosemberg. *Corpo: limites e cuidados*. São Paulo: Ática, 2006.

1. No período “**pois** parece mais fácil se gostar” (l. 16), a palavra destacada expressa ideia de

- (A) adversidade.
- (B) alternância.
- (C) conclusão.
- (D) explicação.

2. A frase que expressa a tese defendida nesse texto está no trecho:

- (A) “Há algumas décadas, usar maquiagem no dia a dia era prerrogativa de artistas e mulheres extravagantes.” (l. 6 a 8)
- (B) “Alguns homens participam dessa obsessão de uma outra forma, talvez porque o poder masculino esteve sempre mais ligado à força do que à beleza.” (l. 10 e 11)
- (C) “Ainda que fosse possível, à custa de esforço, atingir este ideal inventado pela propaganda, será mesmo que as pessoas seriam mais felizes?” (l. 13 e 14)
- (D) “É bom ter um corpo vivo e trabalhado, mas castigá-lo não é o caminho para ser feliz.” (l. 18)

Para responder às questões 3 e 4, leia o texto abaixo.

NA POESIA

“O rapazinho disse à garota:

— Você precisa ter mais cultura, ouviu? Cultura. Fica aí com essas milongas de Caetano, Gil e não sei quem mais, e ignora os verdadeiros mestres da poesia. Já ouviu falar em Camões?

— Já. Um chato.

— Rilke?

— Como é o nome dele?

— Emily Dickinson?

— Sei lá.

— Fernando Pessoa?

— Esse é irmão da Tânia, ora.

— Viu como você é burrinha? Irmão da Tânia coisa nenhuma. Quem é a Tânia para merecer um irmão desse gabarito? Fernando Pessoa, meu anjo, é simplesmente o maior...

— Então são dois. Porque Nandinho eu conheço bem, não é de poesia.”

3. Nesse texto predomina o uso da linguagem

(A) culta.

(B) formal.

(C) informal.

(D) regional.

4. O que torna esse texto engraçado é o fato de
(A) a garota desconhecer nomes famosos da literatura.

(B) a Tânia ter um irmão que se chamava Fernando Pessoa.

(C) o rapaz menosprezar o gosto musical da garota.

(D) os dois amigos discutirem sobre qual poeta era melhor.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poder ultrajovem*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1973.

Leia o texto abaixo e responda às questões 5 e 6.

FICO ASSIM SEM VOCÊ

Avião sem asa, fogueira sem brasa
sou eu assim sem você.

Futebol sem bola, Piu-piu sem Frajola
sou eu assim sem você.

5 Por que é que tem que ser assim
se o meu desejo não tem fim?

Eu te quero a todo instante
nem mil alto-falantes
vão poder falar por mim.

10 Amor sem beijinho,
Bochecha sem Claudinho
sou eu assim sem você.

Circo sem palhaço,
namoro sem abraço
15 sou eu assim sem você.

Tô louco pra te ver chegar
tô louco pra te ter nas mãos
deitar no teu abraço
retomar o pedaço

20 que falta no meu coração.

Eu não existo longe de você
e a solidão é o meu pior castigo
eu conto as horas pra poder te ver
mas o relógio está de mal comigo. [...]

5. Nesse poema, o eu lírico expressa um sentimento de

(A) desprezo.

(B) remorso.

(C) saudade.

(D) tristeza.

6. No verso “**nem mil alto-falantes / vão poder falar por mim**” (v. 8 e 9), empregou-se um recurso chamado

(A) comparação.

(B) eufemismo.

(C) hipérbole.

(D) ironia.

ABDULAH e MORAES, Cacá. In Claudinho e Bochecha. Vamos dançar, Universal Music, 2002.

Para responder às questões 7 a 9, leia o texto abaixo.

INFERNO NA TERRA

No céu, dias antes, um objeto grande e brilhante já fazia companhia à Lua e iluminava a noite. Numa fração de segundo, devastação sem precedentes, em escala planetária. Um impacto com poder superior à detonação de 100 milhões das mais fortes bombas atômicas já construídas. Era o início de uma das maiores extinções da história.

- 5 O episódio se deu 64,8 milhões de anos antes de os primeiros humanos modernos aparecerem no planeta, então ninguém viu o que aconteceu. A primeira prova do crime foi descoberta pelos cientistas americanos Luis e Walter Alvarez, em 1980. Eles verificaram que, onde quer que se cavasse no mundo, a camada de terra que correspondia à época dos dinossauros tinha grandes quantidades de irídio, um elemento incomum no planeta, mas típico
- 10 de corpos celestes, como asteroides. [...]

O asteroide, com 10 km de diâmetro, quando caiu se estendia até a altitude de cruzeiro de um avião. Não se sabe se era um asteroide (de pedra) ou um cometa (de gelo e poeira). No primeiro caso, sua origem provável seria entre Marte e Júpiter e cairia a cerca de 72 000 km/h. Um cometa, vindo da borda do sistema solar, seria até 4 vezes mais rápido.

- 15 A colisão ocorreu onde hoje é o golfo do México, e gerou um calor de 24 000° C (entre 4 e 5 vezes o da superfície do Sol), abrindo uma cratera de 40 km de profundidade e jogando rochas com tanta força que algumas entraram na órbita da Terra.

O impacto ocorreu em um mar raso, o que gerou ondas na água que se propagaram até a costa. Ali, elas viraram *tsunamis* com cerca de 1 km de altura – perto dessa, a recente tragédia na

20 Ásia parece apenas uma pequena marola.

Depois de alguns séculos, o sol voltou a brilhar desimpedido, o aquecimento global foi amenizado quando as novas florestas absorveram o gás carbônico, a temperatura se estabilizou e a vida voltou a crescer no planeta. A vida marinha também havia perdido 50% das suas espécies por conta da acidez dos oceanos. O legado dos dinossauros, no entanto, foi perpetuado até os

25 dias de hoje. Seus herdeiros ainda vivem por aí, assombrando os humanos (especialmente quando estão gripados): são as aves. Elas já existiam havia 65 milhões de anos e quase foram extintas pelo impacto que matou seus primos maiores. Mas algumas espécies sobreviveram, como um lembrete discreto do dia em que os répteis gigantes dominavam a Terra. E são os descendentes delas que hoje estão aí pelo mundo.

Arthur Felipe Artero. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/ciencia/inferno-na-terra-2/>>. Acesso em: 13.maio.2018.
Fragmento

7. O pronome “elas” (26) refere-se à palavra

- (A) águas.
- (B) aves.
- (C) florestas.
- (D) ondas.

8. O assunto principal de que trata esse texto é

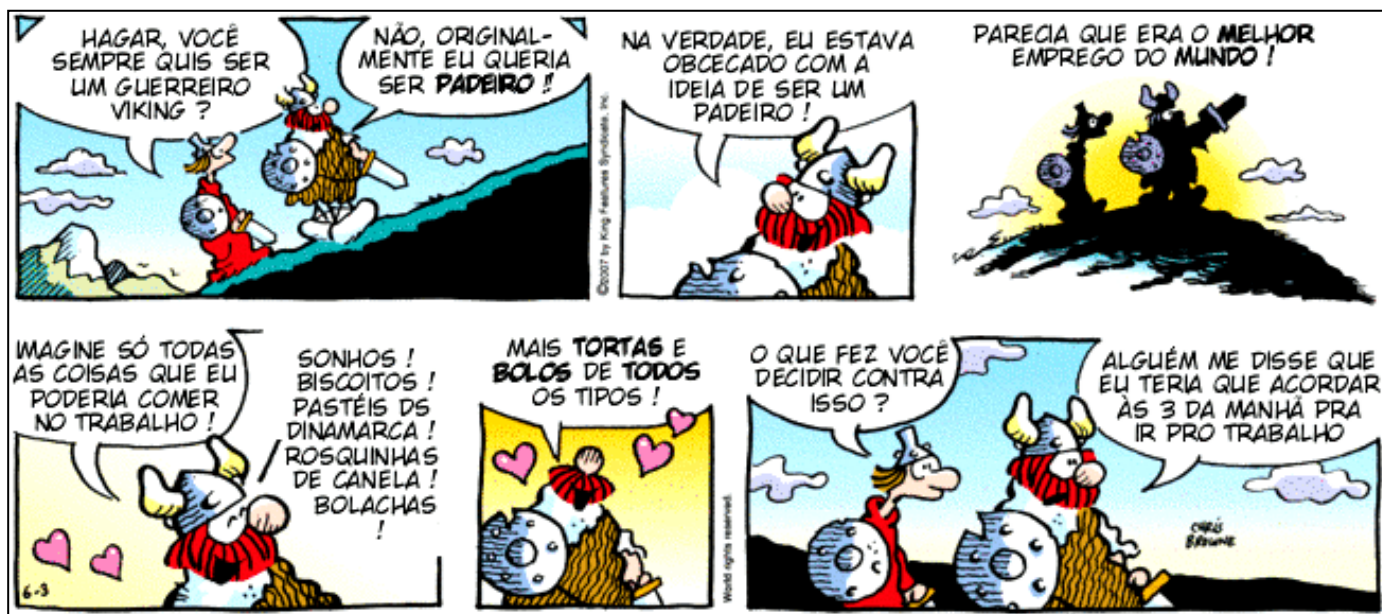
- (A) a piora do aquecimento global devido ao aumento do calor na Terra.
- (B) a queda na Terra do asteroide que causou a extinção dos dinossauros.
- (C) o aparecimento dos primeiros humanos modernos no planeta Terra.
- (D) o surgimento da gripe aviária no planeta Terra há 65 milhões de anos.

9. Conforme se lê no texto, o asteroide abriu uma cratera cuja profundidade era de

- (A) 1 km.
- (B) 10 km.
- (C) 40 km.
- (D) 72.000 km.

Leia o texto abaixo para responder à questão 10.

HAGAR, O TERRÍVEL



Disponível em: <<http://rapaduracult.blogspot.com.br/2015/07/>>. Acesso em: 12.mai.2018. Adaptado

10. No último quadrinho da tirinha, o Hagar demonstra
- (A) alívio pela decisão tomada de ser um guerreiro viking.
 - (B) empolgação com tudo que comeria ao se tornar padeiro.
 - (C) frustração devido às dificuldades da profissão de padeiro.
 - (D) revolta por ser obrigado a se tornar padeiro na infância.

Leia o texto abaixo e responda às questões 11 e 12.

O PATRIOTA, DE ROLAND EMMERICH (EUA, 2000)

Benjamin Martin é um herói cansado da guerra, que deseja apenas viver em paz com sua família, na Carolina do Sul. Porém, quando sua casa é atacada pelo exército britânico durante a guerra pela independência americana, Benjamin se vê obrigado a lutar novamente. Ao lado de seu filho, um jovem idealista, lidera a batalha contra a colonização inglesa para libertar a sua

- 5 nação. O espectador é colocado diante de um perfeito retrato histórico dessa disputa sangrenta travada em nome da liberdade.

Data de lançamento: 27 de junho de 2000 (EUA)

Direção: Roland Emmerich; Roteiro: Robert Rodat.

Elenco: Mel Gibson, Heath Ledger, Joely Richardson, Jason Isaacs, Chris Cooper

- 10 Gênero: ação / drama.

Duração: 2 horas e 55 min. [...]

Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Patriota_\(filme_de_2000\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Patriota_(filme_de_2000))>. Acesso em: 10.mai.2018. Fragmento

11. O propósito comunicativo desse texto é
- (A) apresentar a sinopse de um filme.
 - (B) convidar para um evento de lazer.
 - (C) informar acerca de um assunto.
 - (D) narrar um acontecimento real.

12. No trecho “**Porém**, quando sua casa é atacada (...)” (l. 2), a palavra destacada expressa
- (A) adição.
 - (B) adversidade.
 - (C) conclusão.
 - (D) explicação.

Leia o texto abaixo e responda às questões 13 a 15.

TEXTO 1: DESPERDÍCIO FAZ PARTE DA CULTURA CONTEMPORÂNEA

Os hábitos de consumo mudaram não só a quantidade, mas também o perfil do lixo que é produzido. Descartável e *one-way* são duas palavras que passaram a ser comuns no vocabulário do brasileiro. Mais do que isso, designam um *status* de modernidade, rapidez e praticidade, requisitos indispensáveis ao cidadão multitarefado dos anos 2000.

- 5 Pesquisa realizada pela Comlurb (Companhia Municipal de Limpeza Urbana do Rio de Janeiro) mostra que a porcentagem de plástico no lixo coletado mais que triplicou, passando de 6,56% para 19,9%. Segundo a Comlurb, isso se deu principalmente por causa das embalagens. [...]

10 “No Brasil, o desperdício dá *status*. Enquanto em outros países as pessoas fazem compras com carrinhos ou bolsas de pano – porque as de plástico e papel não são de graça –, aqui as pessoas olham torto se você traz sua própria sacola de casa ou se diz que vai guardar as compras na mochila”, afirma Milanez.

15 A diminuição da quantidade de lixo produzido pode ser feita com reciclagem e a coleta seletiva. Mesmo assim, algum resíduo sempre precisará ser depositado. “Da mesma forma que uma cidade que possui um excelente sistema de saúde ainda precisa de um cemitério, um moderno e eficiente sistema de coleta de lixo também não prescinde de um aterro”, diz Eigenheer.

Folha de S. Paulo. 26 fev. 2000. Fragmento

**TEXTO 2: FUTUROS MORADORES DE ÁREA CEDIDA PELA
UNIÃO APRENDEM A PRESERVAR O MEIO AMBIENTE**

O diretor técnico da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Coodhab), Otto Ribas, anunciou ontem que futuros moradores de uma área pertencente à União situada na cidade-satélite Riacho Fundo 2, no Distrito Federal, receberão curso de educação ambiental antes de ocuparem os lotes. A iniciativa, resultado de acordo entre associações e

5 cooperativas habitacionais e os governos federal e do Distrito Federal, tem o objetivo de preservar o Parque Ecológico e Vivencial do Riacho Fundo, onde há nascentes.

Candidata a um lote no setor, Raimunda Conceição Nascimento, de 20 anos, que trabalha com limpeza e serviços gerais, aprova a ideia de fazer o curso. “Temos que ir para o local já preparados para preservar a natureza, não somente lá, mas em todo lugar.”

- 10 Pelo acordo, a União cede o terreno e o governo do Distrito Federal faz os investimentos de infraestrutura, que devem chegar a R\$ 150 milhões neste ano. O curso será ministrado pelo Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat).

Disponível em: <[http://www.meioambientenews.com.br/conteudo.ler.php?q\[1%7Cconteudo.idcategoria\]=25&id=1242](http://www.meioambientenews.com.br/conteudo.ler.php?q[1%7Cconteudo.idcategoria]=25&id=1242)>.

Acesso em: 15.mai.2017. Fragmento

13. A leitura dos textos 1 e 2 induz o leitor a

- (A) comprovar a falta de alternativas para evitar desperdício em compras no supermercado.
- (B) denunciar a realização de queimadas e desmatamento, que são nocivas ao meio ambiente.
- (C) perceber a necessidade de as pessoas desenvolverem ações para cuidar do meio ambiente.
- (D) procurar terrenos baldios e prédios abandonados para alocar pessoas desabrigadas.

14. Comparando-se os textos acima, percebe-se que

- (A) no texto 1, informa-se acerca de um curso sobre educação ambiental.
- (B) no texto 2, denuncia-se o aumento do desperdício no Rio de Janeiro.
- (C) o texto 1 indica que a reciclagem ajuda a reduzir a produção de lixo.
- (D) o texto 2 aponta que o uso de sacolas plásticas prejudica o ambiente.

15. No texto 2, as aspas foram usadas para
- (A) destacar expressões informais.
 - (B) indicar o significado de uma sigla.
 - (C) marcar as falas dos personagens.
 - (D) realçar a opinião de uma pessoa.

Leia o texto abaixo e responda às questões 16 e 17.

CRIANÇA E ESCOLA

- 5 É preciso oferecer aos educandos condições para que eles permaneçam na escola até a conclusão, pelo menos, do ensino fundamental. Todo e qualquer esforço despendido no sentido de ampliar e qualificar o sistema nacional de Educação, além de suas virtudes evidentes, responde a uma necessidade inadiável dos novos tempos, que colocam o conhecimento e a consciência da cidadania ativa como premissas para que qualquer sociedade possa acompanhá-los com sucesso.
- 10 Trata-se de uma questão de justiça reconhecer que, neste sentido, o Brasil conseguiu em anos recentes superar diversos obstáculos históricos, que o colocavam em uma posição desfavorável no cotejo com outros países do Continente. Assim foi que na prática, há dois anos o país conseguiu universalizar o ensino básico, cumprindo um preceito inscrito na Constituição, que assegura a todas as crianças, na faixa etária dos 7 aos 14 anos, o acesso à escola pública e gratuita.
- 15 Não basta apenas garantir a escola para as crianças, é preciso também oferecer aos educandos condições para que eles permaneçam na escola até a conclusão, pelo menos, do ensino fundamental.
- 20 A média de escolaridade dos brasileiros é de apenas cinco, sete anos, enquanto atinge oito anos em países como o Uruguai, Argentina e Chile, e sobe para dez anos nos países industrializados. Entre os motivos deste baixo desempenho avulta a evasão escolar, cujas causas são socioeconômicas e se ligam diretamente à perversa exclusão social a que é submetida parcela majoritária da população.

Jornal de Santa Catarina, 12 maio 2001. Fragmento

16. A tese defendida nesse texto está expressa em:
- (A) “Trata-se de uma questão de justiça reconhecer que, neste sentido, o Brasil conseguiu em anos recentes superar diversos obstáculos históricos (...)” (l. 7 e 8)
 - (B) “(...) há dois anos o país conseguiu universalizar o ensino básico, cumprindo um preceito inscrito na Constituição (...)” (l. 9 a 11)
 - (C) “Não basta apenas garantir a escola para as crianças, é preciso também oferecer aos educandos condições para que eles permaneçam na escola até a conclusão (...)” (l. 13 e 14)
 - (D) “A média de escolaridade dos brasileiros é de apenas cinco, sete anos, enquanto atinge oito anos em países como o Uruguai, Argentina e Chile (...)” (l. 16 e 17)
17. Quanto ao gênero, esse texto é classificado como
- (A) artigo de opinião.
 - (B) conto.
 - (C) crônica.
 - (D) informativo.

Para responder às questões 18 a 20, leia o texto abaixo.

RELATO DE OCORRÊNCIA EM QUE QUALQUER SEMELHANÇA NÃO É MERA COINCIDÊNCIA

Na madrugada do dia 3 de maio, uma vaca marrom caminha na ponte do rio Coroadado, no quilômetro 53, em direção ao Rio de Janeiro. Um ônibus de passageiros da empresa Única Auto Ônibus trafega na ponte Rio Coroadado, em direção a São Paulo. Quando vê a vaca, o motorista Plínio Sérgio tenta se desviar. Bate na vaca, bate no muro da ponte, o ônibus se precipita no rio.

5 Em cima da ponte a vaca está morta. Debaixo da ponte estão mortos: uma mulher vestida de calça comprida e blusa amarela, de vinte anos presumíveis e que nunca será identificada; Ovídia Monteiro, de trinta e quatro anos; Manuel dos Santos Pinhal, português, de trinta e cinco anos, que usava uma carteira de sócio do Sindicato de Empregados em Fábricas de Bebidas; o menino Reinaldo de um ano, filho de Manuel; Eduardo Varela, casado, quarenta e três anos.

10 O desastre foi presenciado por Elias Gentil dos Santos e sua mulher Lucília, residentes nas cercanias. Elias manda a mulher apanhar um facão em casa. “Um facão?”, pergunta Lucília. “Um facão depressa, diz Elias”. Ele está preocupado. “Ah!” percebe Lucília. Lucília corre.

Surge Marcílio da Conceição. Elias olha com ódio para ele. Aparece também Ivonildo de Moura Júnior. Elias está com raiva e medo de todo mundo, suas mãos tremem.

15 “Bom dia, seu Elias”, diz Marcílio. “Bom dia”, diz Elias entre dentes, olhando pros lados.

“Que coisa”, diz Ivonildo, depois de se debruçar na amurada da ponte e olhar os bombeiros e os policiais embaixo. Em cima da ponte, além do motorista de um carro da Polícia Rodoviária, estão apenas Elias, Marcílio e Ivonildo.

20 “A situação não anda nada boa não”, diz Elias olhando para a vaca. Ele não consegue tirar os olhos da vaca. Os três olham para a vaca. Ao longe vê-se o vulto de Lucília, correndo.

Elias recomeçou a cuspir. “Se eu pudesse eu também era rico”, diz Elias. Marcílio e Ivonildo balançam a cabeça, olham para a vaca e para Lucília, que se aproxima correndo. Lucília também não gosta de ver os dois homens. “Bom dia dona Lucília”, diz Marcílio. Lucília responde balançando a cabeça.

25 Elias segura o facão na mão, como se fosse um punhal; olha com ódio para Marcílio e Ivonildo. Cospe no chão. Corre para cima da vaca.

“No lombo é onde fica o filé”, diz Lucília. Elias corta a vaca.

Marcílio se aproxima. “O senhor depois me empresta a sua faca, seu Elias?”, pergunta Marcílio. “Não”, responde Elias. Marcílio se afasta, andando apressadamente. Ivonildo corre em grande velocidade.

30 “Eles vão apanhar facas”, diz Elias com raiva. Suas mãos, sua camisa e sua calça estão cheias de sangue. “Você devia ter trazido uma bolsa, uma saca, duas sacas. Vai buscar duas sacas”, ordena Elias.

Lucília corre. Elias já cortou dois pedaços grandes de carne quando surgem, correndo, Marcílio e sua mulher Dalva, Ivonildo e sua sogra Aurélia e Erandir Medrado com seu irmão Valfrido Medrado. Todos carregam facas e facões. Atiram-se sobre a vaca.

35 Lucília chega correndo. Ela mal pode falar. Está grávida de oito meses. Lucília trouxe uma segunda faca com ela. Lucília corta a vaca.

“Alguém me empresta uma faca senão eu apreendo tudo”, diz o motorista do carro da polícia. Os irmãos Medrado, que trouxeram vários facões, emprestam um ao motorista.

Com uma serra, um facão e uma machadinha aparece João Leitão, o açougueiro, acompanhado de dois ajudantes.

40 “O senhor não pode”, grita Elias. João Leitão se ajoelha perto da vaca.

“Não pode”, diz Elias dando um empurrão em João. João cai sentado.

“Não pode”, gritam todos, com exceção do motorista de polícia.

João se afasta; a dez metros de distância, para; com os seus ajudantes, fica observando.

A vaca está semidescarnada. Não foi fácil cortar o rabo. A cabeça e as patas ninguém conseguiu cortar.

45 As tripas ninguém quis.

Quem primeiro se retira é Elias com a mulher. “Faz um bifão pra mim”, diz ele sorrindo para Lucília.”

Os despojos da vaca estão estendidos numa poça de sangue. João chama com um assobio os seus dois auxiliares. Um deles traz o carrinho de mão. Os restos da vaca são colocados no carro. Na ponte, apenas fica a poça de sangue.

Rubem Fonseca. *Contos Reunidos*. São Paulo: Cia. das Letras, 1994, p. 360. Fragmento

18. O trecho no qual se expressa uma opinião é:

- (A) “O desastre foi presenciado por Elias Gentil dos Santos e sua mulher Lucília, residentes nas cercanias.” (l. 10)
(B) “‘A situação não anda nada boa não’, diz Elias olhando para a vaca. Ele não consegue tirar os olhos da vaca.” (l. 19 e 20)
(C) “Marcílio se aproxima. ‘O senhor depois me empresta a sua faca, seu Elias?’, pergunta Marcílio.” (l. 27)
(D) “‘Alguém me empresta uma faca senão eu apreendo tudo’, diz o motorista do carro da polícia.” (l. 36)

19. Elias disse que João Leite não poderia cortar a vaca porque

- (A) Elias e sua esposa foram os primeiros a ver a vaca morta.
(B) havia um policial observando tudo que acontecia no local.
(C) João Leite era açougueiro e iria vender a carne da vaca.
(D) várias pessoas cortavam a vaca e a carne estava acabando.

20. O conflito desenvolvido nessa narrativa é o fato de

- (A) algumas pessoas retirarem a carne de uma vaca que fora atropelada para poder saciar a fome.
(B) um policial ameaçar apreender tudo se os moradores não lhe deixassem retirar parte da carne.
(C) famílias brigarem pela carne de uma vaca que morreu atropelada próximo de onde elas moram.
(D) um motorista de ônibus, embriagado, causar um acidente em que alguns passageiros morrem.

Leia o texto abaixo e responda às questões 21 e 22.

BOLO JUNINO DE PAÇOCA

INGREDIENTES:

MASSA

- 3 ovos
- 1/2 xícara de óleo
- 1 xícara de leite
- 1 e 1/2 xícaras de açúcar
- 1 xícara de paçoca
- 2 xícaras de farinha de trigo
- 1 colher (sopa) de fermento

COBERTURA

- 1 lata de leite condensado
- 200 g de doce de leite
- 1 colher (sopa) rasa de manteiga
- 2 paçocas esfareladas
- 3 paçocas esfareladas para enfeitar

MODO DE PREPARO:

MASSA

- 1- Bata tudo no liquidificador;
- 2- Coloque em forma untada com óleo ou manteiga (utilize papel toalha para untar a forma);
- 3- Asse em forno médio, preaquecido, por cerca de 40 minutos, ou até dourar;
- 4- Após esfriar, desenforme e coloque a cobertura.

COBERTURA

- 1- Leve os ingredientes ao fogo baixo, mexendo sem parar, até atingir o ponto de brigadeiro mole.
- 2- Coloque sobre o bolo e adicione as 3 paçocas esfareladas por cima.

Disponível em: <<http://www.tudogostoso.com.br/receita/167632-bolo-junino-de-pacoca.html>>. Acesso em: 18.mai.2018

21. A finalidade desse texto é

- (A) divulgar a venda de um alimento.
(B) ensinar o leitor sobre como fazer algo.
(C) fazer uma lista de itens para comprar.
(D) informar sobre um assunto importante.

22. No texto acima, os parênteses foram utilizados para

- (A) indicar a retirada de alguns trechos.
(B) isolar explicações feitas no texto.
(C) marcar trechos que trazem opiniões.
(D) realçar a correção de uma informação.

Leia o texto abaixo para responder às questões 23 e 24.

O PERMANENTE E O PROVISÓRIO

O casamento é permanente, o namoro é provisório. O amor é permanente, a paixão é provisória. Uma profissão é permanente, um emprego é provisório. Um endereço é permanente, uma estada é provisória. A arte é permanente, a tendência é provisória. De acordo? Nem eu.

5 Um casamento que dura 20 anos é provisório. Não somos repetições de nós mesmos, a cada instante somos surpreendidos por novos pensamentos que nos chegam através da leitura, do cinema, da meditação. O que eu fui ontem, anteontem, já é memória. Escada vencida degrau por degrau, mas o que eu sou neste momento é o que conta, minhas decisões valem pra agora, hoje é o meu dia, nenhum outro.

10 Amor permanente... como a gente se agarra nesta ilusão. Pois se nem o amor pela gente mesmo resiste tanto tempo sem umas reavaliações. Por isso nos transformamos, temos sede de aprender, de nos melhorar, de deixar pra trás nossos imensuráveis erros, nossos achaques, nossos preconceitos, tudo o que fizemos achando que era certo e hoje condenamos. O amor se infiltra dentro de nós, mas seguem todos em movimento: você, o amor da sua vida e o que

15 vocês sentem. Tudo pulsando independentemente, e passíveis de se desgarrar um do outro.

Um endereço não é pra sempre, uma profissão pode ser jogada pela janela, a amizade é fortíssima até encontrar uma desilusão ainda mais forte, a arte passa por ciclos, e se tudo isso é soberano e tem valor supremo, é porque hoje acreditamos nisso, hoje somos superiores ao passado e ao futuro, agora é que nossa crença se estabiliza, a necessidade se manifesta, a

20 vontade se impõe – até que o tempo vire.

Faço menos planos e cultivo menos recordações. Não guardo muitos papéis, nem adianto muito o serviço. Movimento-me num espaço cujo tamanho me serve, alcanço seus limites com as mãos, é nele que me instalo e vivo com a integridade possível. Canso menos, me divirto mais, e não perco a fé por constatar o óbvio: tudo é provisório, inclusive nós.

MEDEIROS, Martha. *Coisas da vida*. Porto Alegre: L&PM, 2005.

23. A expressão “**escada vencida**” (l. 7 e 8), nesse texto, significa

- (A) algo que já se passou.
- (B) enfrentar um problema.
- (C) mudança constante.
- (D) repetição enfadonha.

24. O trecho que expressa um argumento apresentado no texto é:

- (A) “Um endereço é permanente, uma estada é provisória. A arte é permanente, a tendência é provisória. De acordo? Nem eu.” (l. 2 a 4)
- (B) “Não somos repetições de nós mesmos, a cada instante somos surpreendidos por novos pensamentos que nos chegam através da leitura, do cinema, da meditação.” (l. 5 a 7)
- (C) “Amor permanente... como a gente se agarra nesta ilusão.” (l. 10)
- (D) “Canso menos, me divirto mais, e não perco a fé por constatar o óbvio: tudo é provisório, inclusive nós.” (l. 23 e 24)

Para responder às questões 25 e 26, leia o texto abaixo.

FOME CONTINUA ALARMANTE EM 20 PAÍSES

Ana Cristina Pereira

Índice Global da Fome 2012 mostra que o problema permanece severo na África subsariana e no Sul da Ásia. Timor-Leste, Angola e Moçambique entre os mais problemáticos.

5 Há menos gente com fome no planeta, mas o problema permanece "sério", a avaliar pelo Índice Global da Fome 2012, sobretudo na África subsariana e no Sul da Ásia. Vinte países mantêm-se numa situação alarmante ou extremamente alarmante - em três deles fala-se português.

10 O índice apareceu para "criar consciência e compreensão" sobre a fome no mundo. A organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação chama fome a um consumo diário inferior a 1800 calorias, o mínimo de que a maior parte necessita "para ter uma vida produtiva e saudável".

15 Burundi, Eritreia e Haiti têm as maiores percentagens de residentes subnutridos - mais de 50% da população. Bangladesh, Índia, Timor-Leste têm as maiores de subnutrição infantil - mais de 40 % da população com menos de cinco anos. Burkina Faso, Chade, República Democrática do Congo, Mali, Serra Leoa e Somália têm as maiores taxas de mortalidade nessa faixa etária - entre 17 e 18%. Na lista constam 120 países nos quais a fome é relevante.

Há boas notícias, apesar de tudo. A fome tem vindo a recuar. Recuou "mais depressa" entre 1990 e 1996. A partir daí, tem recuado mais devagar.

20 Entre 1990 e 2012, 15 países desceram mais de 50% na escala de zero (sem fome) a cem (fome generalizada). Outros 44 baixaram entre 25 e 49,9%. No topo da lista da fome está o Burundi, um pequeno país situado no interior dos Grandes Lagos africanos: 37,1 pontos. "Com a transição para a paz e para a estabilidade económica que começou em 2003, começou uma lenta recuperação de décadas de declínio económico", observam os autores do relatório. O número de subnutridos, porém, continua a aumentar, embora menos.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2012/10/28/jornal/fome-continua-alarmante-em-20-paises-25488053>>. Acesso em: 10.mai.2018. Fragmento

25. A principal informação desse texto é:

- (A) "Timor-Leste, Angola e Moçambique entre os mais problemáticos." (l. 2 e 3)
- (B) "Há menos gente com fome no planeta, mas o problema permanece 'sério' (...)." (l. 4)
- (C) "Na lista constam 120 países nos quais a fome é relevante." (l. 16).
- (D) "Entre 1990 e 2012, 15 países desceram mais de 50% na escala de zero (...)." (l. 19)

26. Nesse texto, o emprego da palavra "sério" (l. 4) foi feito para

- (A) destacar a dedicação no combate ao problema da fome no mundo.
- (B) expressar os avanços no enfrentamento da fome nos países africanos.
- (C) indicar que o problema da fome em vários países continua se agravando.
- (D) reforçar a ideia de que a burocracia impede que se acabe a fome no mundo.

LYCEUM CONSULTORIA EDUCACIONAL LTDA

Rua Coronel Mont'Alverne, 455, Sala 4

Centro, Sobral, CE

CEP: 62011-210

lyceum.sobral@yahoo.com.br

www.consultorialyceum.com.br